

A CIDADE DE BISSAU EM NO FUNDO DO CANTO, DE ODETE SEMEDO

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

UNILAB.; Antonia Edivânia Lima da Silva Canjá, Graduada em Língua Portuguesa pela Universidade da Integração Intercional da Lusofonia Afro-Brasileira - ¹, UFC.; Juvenaldo Florentino Canjá, Graduado em Agronomia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Mestrando em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Ceará - ²

RESUMO

Desde a chegada dos portugueses, o país de Guiné-Bissau passou por muitos episódios de violências, as mais marcantes na história da nação formam a luta de independência e o conflito militar de 7 de junho de 1998, também conhecido como guerra dos trezentos e trinta e três dias e três horas. A luta de libertação nacional foi um dos conflitos armados mais longos e sangüinários neste espaço, fazendo dela a primeira colônia portuguesa na África a conquistar sua independência em 24 de setembro de 1974. Durante o processo de independência pela libertação da pátria guineense, o país passou por várias etapas e categorias de violências, mantendo um tipo de colonização ou sistema escravocrata. O presente trabalho tem por objetivo analisar seis poemas da obra *No Fundo do Canto* (2007) da poeta guineense Odete Semedo, intitulados "O teu mensageiro", "O prenúncio dos trezentos e trinta e três dias", "Quando tudo começou Bissau não quis acreditar", "Perdidos, desorientados", "Bissau é um enigma". O livro pode ser entendido como um épico da contemporaneidade, constituído pela voz feminina que apresenta diversas falas que compõem sua poesia. A pesquisa foi realizada em fontes bibliográficas e fundamenta-se na leitura crítica dos textos de Moema Parente Augel "Cantopoema do desassossego" (2003), posfácio ao livro *No Fundo do Canto*, e O Desafio do Escombro: nação, identidade e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau (2007), no trabalho de Monaliza Rios Silva *A Guiné-Bissau No Fundo do Canto: O épico identitário de Odete Semedo* (2010), na tese de doutorado da própria Maria Odete da Costa Soares Semedo *As Mandjuandadi: cantigas de mulher na Guiné-Bissau: da tradição oral à literatura* (2010) e estudos recentes sobre cidade através da obra *Todas as cidades, a cidade* (2008), de Renato Cordeiro Gomes. De modo geral, percebe-se que, na poesia de *No Fundo do Canto*, a voz lírica está voltada ao sentimento de como o país é apresentado e visto por seus filhos como terra fecunda e acolhedora remetendo-a a figura da mulher na sua capacidade de gerar e acolher uma nova vida dentro do seu ventre. Nesta perspectiva, Bissau é descrita como a terra que acolhe, protege e luta para que os seus não estejam desamparados e sozinhos diante do conflito militar armado que se levanta dentro da nação guineense.

PALAVRAS-CHAVE: A cidade de Bissau, Guiné-Bissau, literatura guineense, Odete Semedo

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, edvanialimacanja@gmail.com

² Universidade Federal do Ceará, batchijuve@gmail.com